

CRIADO O CENTRO CULTURAL

25 DE JULHO COM MAIS DE 200 ASSOCIADOS

O Centro Cultural 25 de Julho já é uma realidade. Para surpresa e alegria dos incentivadores, na noite de sua fundação, sexta-feira passada, a entidade já contou com aproximadamente 200 associados. A partir de agora, serão feitos contatos para a eleição do Conselho Deliberativo e primeira diretoria. As propostas para sócios continuam sendo recebidas no SESC, com o prof. Nelson Bender e com Eliceu Scherer.

Surpreendente foi o número de pessoas que estiveram na última sexta-feira na Bierhaus, quando aconteceu a reunião de fundação do Centro Cultural 25 de Julho. Apesar de não ter sido enviado convite para ninguém, mais de 200 pessoas estiveram presentes para participar da confraternização e se tornaram sócios-fundadores da entidade. A

a partir de agora, o grande objetivo do Centro Cultural 25 de Julho, que já está com seus estatutos elaborados, é tomar corpo e ocupar o seu espaço, conforme atestam os organizadores. Para os próximos dias, deverá ser marcada uma assembléia geral para a eleição do Conselho Deliberativo e posterior posse da primeira diretoria. Uma das principais metas



Na primeira reunião, em junho, 30 pessoas



Corte da Oktoberfest prestigiou a noite-festiva de sexta



Centro Cultural 25 de Julho nasceu com 200 sócios

da nova entidade, segundo o prof. Nelson Bender, sócio fundador e um dos grandes incentivadores das tradições e folclores germânicos, "é resgatar uma dívida com os antepassados (imigrantes e colonizadores), que nos deixaram um verdadeiro patrimônio cultural que precisa ser preservado e divulgado". Dentre a gama de tradições levadas o professor Bender destaca a riqueza da música, dança, cantos e uma variedade folclórica. Outro aspecto ressaltado pelos organizadores, que será colocado em prática pelo Centro Cultural 25 de Julho, é oportunizar o ensino de noções básicas da língua alemã aos associados e seus dependentes; criar um coral, uma bandinha, incentivar as danças folclóricas e proporcionar promoções típicas aos associados.

UMA IDEIA QUE AMADERECEU

O prof. Nelson Bender, que há muito tempo estava pensando na fundação de um clube nos moldes do Centro Cultural 25 de Julho, agora está entusiasmado pela repercussão. "Desde a fundação do Grupo Polka, senti a necessidade de fundar um clube que defendesse e divulgasse as tradições germânicas. A idéia finalmente amadureceu e tornou-se realidade".

Gisela Dick, uma das incentivadoras para a fundação do Centro Cultural 25 de Julho, lembra que o clube

"vai servir de incentivo e respaldo para a Oktoberfest, o evento maior de Santa Cruz do Sul".

MAIS SÓCIOS

Apesar do surpreendente número de associados que o Centro Cultural 25 de Julho apresentava na noite de criação, cerca de 200, as inscrições para os interessados continuam abertas no SESC (com Gisela Dick), com o prof. Nelson Bender e no Escritório do advogado Eliceu Scherer, onde poderão ser preenchidas fichas. A mensalidade que será cobrada para cada associado é de Cz\$ 25,00.

Segundo Nelson Bender, "não somos um clube fechado, mas visamos oferecer uma oportunidade para todos os santa-cruzenses viver momentos do folclore alemão". Neste sentido, não existe dentro do Centro Cultural 25 de Julho, qualquer coloração partidária ideológica ou religiosa, mas o grande objetivo é torná-lo aberto, proporcionando momentos de muita cultura, folclore, tradição, entretenimento e recreação, observam os coordenadores. Por isso, destaca Nelson Bender foi a reunião de fundação, sexta-feira passada. "Foi um momento de intensa alegria e confraternização, apesar de não ter sido estendido convite para ninguém, nem para as autoridades, mas algo que partiu espontaneamente".